

Política


COMPROMISSOS SUSPENSOS
Aickmin com Covid-19

Vice-presidente testa positivo para o vírus após almoço com Lula e Macron



EM ANO DE ELEIÇÕES

Ministros do Turismo, Integração e Cidades aumentam repasses a prefeituras aliadas

 SARAH TEÓFILO PATRIK
 CAMPOS, JERONIMO LIMA,
 DIMITRIOS DANTAS
 E CAIO SANTORI
 publicistas@globo.com

A seis meses das eleições municipais, os ministérios do Turismo e da Integração Nacional turbinaram os cofres de prefeituras dos estados de origem dos seus ministros e liberaram, só em janeiro, mais recursos a esses municípios do que em 2023 inteiro. No Ministério das Cidades, por sua vez, a quantia equivale a quase metade do total destinado no primeiro ano do governo Lula. As pastas afirmam seguir critérios técnicos na distribuição da verba.

Em comum, os ministérios são comandados por indicados de partidos aliados — União Brasil e MDB — e, nos três casos, os municípios mais contemplados são administrados pelo mesmo grupo político dos ministros. O dinheiro do governo federal servirá para obras como pavimentação de ruas, construção de praças e até a instalação de portões nas entradas das cidades.

Tucumã e Mediciândia, cidades no interior do Pará que, juntas, não chegam a 100 mil habitantes, vão receber essas estruturas para desear boas-vindas a visitantes. Sem tradição turística, os municípios lideram o ranking das que mais foram contempladas com recursos do Ministério do Turismo neste ano. Ananindeua, frente-prefeitura do Unio Brasil, o mesmo partido do ministro Celso Sabino.

Em nota, a pasta diz que "tem firmado convênios com vários estados para incremento da infraestrutura turística". Em 2023, o ministério não havia liberado recursos ao Pará. Agora, dos R\$ 23 milhões em convênios com cidades paraenses publicados neste ano, 62% foram para prefeituras do Unio Brasil. A sigla elegeu prefeitos em só sete das 144 prefeituras do estado na última eleição (quando ainda era DEM), menos de 5% do total.

Esses investimentos têm servido de trunfo eleitoral aos prefeitos, que divulgam as obras e a boa relação com o ministro nas redes sociais.

— Três convênios já liberados. Uma grande reforma no terminal rodoviário, no mercado municipal e os dois portões das cidades. Temos, sim, que ser gratos ao nosso ministro Celso Sabino — celebrou o prefeito de Tucumã, Dr. Celso Lopes Cardoso (Unio), que deve concorrer à reeleição.

O prefeito disse que os recursos foram enviados por causa do trabalho junto a parlamentares e ao governo federal. "Consequimos a verba porque o município precisa e fez o dever de casa com a exigência que a lei manda", diz Cardoso, em nota.

Já em Mediciândia, o próprio Sabino esteve na cidade em fevereiro para anunciar o repasse de R\$ 4 mil-



Divulgação nas redes. Ministro das Cidades, Jader Filho, com o prefeito de Ananindeua, Dr. Dani e Santos, e a mulher, a deputada Alessandra Haber (MDB-PA)

Ilheus para erguer uma nova rodoviária na cidade.

— Mediciândia hoje tem dois deputados e conseguimos, agora, também, um espaço no Ministério do Turismo — disse o ministro, em discurso ao lado do prefeito Julio Cesar do Egito (Unio Brasil). Procurador, o prefeito não retornou.

Também do Pará, o ministro das Cidades, Jader Filho, foi outro a despejar verba nos municípios de aliados. Em pouco mais de dois meses, a pasta publicou convênios que preveem o envio de R\$ 232,6 milhões a prefeituras do estado, quase metade dos R\$ 470 milhões autorizados ao longo de 2023. A maior fatia desses recursos (77,7%) ficará com prefeitos emedebistas, que comandam 60% dos municípios.

IRMÃO GOVERNADOR

O ministério nega influência política e alega seguir uma portaria de 2023 para definir quais cidades terão prioridade. "Os critérios consideram os indicadores socioeconômicos e o tamanho da população beneficiada", diz a pasta, ressaltando a maioria de prefeituras do MDB no estado.

Jader Filho preside o diretório do MDB no Pará, estado governado por Helder Barbalho, seu irmão. Os dois são filhos do senador Jader Barbalho. Ananindeua, que teve Helder como prefeito até 2013, foi a mais contemplada com convênios neste ano. O município de quase 500 mil habitantes receberá R\$ 22 milhões para obras viárias e de saneamento. Já a capital, Belém, ainda não teve convênios aprovados neste ano.

Ananindeua tem como prefeito o ex-presidente da Assembleia Legislativa paraense Dr. Daniel Santos, também do MDB, pré-candidato à reeleição. Ele afirma que os recursos são fruto de emendas que parlamentares indicam para a cidade, incluindo a sua mulher, a deputada Alessandra Haber (MDB-PA). E o ministério, contudo, que decide a ordem de municípios que serão contemplados primeiro também é responsável pelos trâmites legais da assinatura dos convênios.



COFRE CHEIO

Ministros liberam mais recursos a cidades administradas por aliados às vésperas de campanhas municipais

